

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v42025p44>

Perfil microbiológico das infecções comunitárias da cidade de Campos dos Goytacazes

Annabelle Ferreira de Souza Alves, Nélio Artiles Freitas, Gleicimara Junqueira de Carvalho e Laura de Rezende Lessa Abreu.

RESUMO

Infecção Comunitária é aquela identificada a partir de amostras colhidas nas primeiras 48 horas de internação ou em incubação na admissão do paciente, desde que não relacionada à internação anterior. Traçar o perfil microbiológico das infecções comunitárias da cidade de Campos dos Goytacazes. Esta é uma pesquisa do tipo transversal, com dados coletados no período de setembro de 2024 a junho de 2025, com base nas culturas positivas de cinco unidades de saúde da Cidade de Campos dos Goytacazes. A maioria das amostras com resultados positivos para infecção comunitária foram analisadas em urinoculturas, os resultados apresentam n=5875 amostras com prevalência da *Escherichia coli* (63,89%), *Klebsiella sp* (16,2%) e *Proteus mirabilis* (4%). O perfil de resistência aos antimicrobianos testados em antibiogramas apresenta-se com a disposição: *Escherichia coli* – Ampicilina (49,6%), Amoxicilina + Clavulanato (28,2,2%). Sulfametoxazol + Trimetoprima (27%) e Ciprofloxacino (26,8%); *Klebsiella sp* – Ampicilina (87,6%), Amoxicilina + Clavulanato (31,5%), Ciprofloxacino (28,7%) e Sulfametoxazol + Trimetoprima (28,3%); *Proteus mirabilis* – Ampicilina (48,7%), Cefuroxima (34,5%), Gentamicina (20,4%) e Amoxicilina + Clavulanato (19,2%). A resistência bacteriana comunitária no município de Campos dos Goytacazes, demonstra um importante fator de provável falha terapêutica em infecções comuns como a Infecção do Trato Urinário. Dados corroboram trabalhos científicos da literatura e servem como guias para protocolos de tratamentos nos serviços de saúde do município.

Palavras-chave: *Escherichia coli*.

Instituição de fomento: PIBIC/FMC.